

## Gestão do Trabalho em Saúde: Difusão das Ações Atuais e Memória Institucional

### - Resumo Executivo -

(clique nos links abaixo para acesso a cada área do site do projeto)

O conjunto de entrevistas e textos promovido pelo projeto trouxe à tona a grande diversidade de objetivos e formatos das políticas apoiadas pelo Ministério da Saúde no campo daquilo que é originalmente denominado de “administração de recursos humanos em saúde”, mas que, no início da década de 2000, assumiu definitivamente o título sintético de “gestão do trabalho em saúde”.

Os entrevistados enfatizam a importância de quatro momentos de estabelecimento de prioridades para a gestão do trabalho em saúde e que podem ser considerados como dando origem a contextos históricos decisivos na evolução dessa política pública:

1. A Oitava Conferência Nacional de Saúde em 1986, que formatou a ideia do Sistema Único de Saúde (SUS) e a necessidade de regularização das relações de trabalho mediante a implantação de carreiras de pessoal nos órgãos que o compõem.
2. O incentivo ao processo de estadualização e municipalização dos vínculos dos trabalhadores do SUS (a partir do início da década de 1990), acompanhado da prioridade de descentralização desse sistema.
3. A difusão em todo o país do conceito de “negociação coletiva do trabalho” em saúde a partir de 2003, juntamente com a implantação das mesas destinadas a esse fim nas esferas federal, estadual e municipal.
4. A difusão do método de “dimensionamento da força de trabalho em saúde”, estabelecido como ação focal nesse campo pelo DEGERTS/MS a partir de 2017.

Acerca dessas e de outras prioridades político-institucionais da gestão do trabalho em saúde foram entrevistados gestores da [Organização Pan-Americana da Saúde \(Opas/OMS\)](#), secretários da [SGTES/MS](#), diretores do [DEGERTS/MS](#) e dirigentes do [Conass e Conasems](#).

O projeto tem como referência inicial orientadora o ano de 2003, data da criação da SGTES/MS, mas procura também recuperar as contribuições dos [gestores](#) e [pesquisadores](#) de fases anteriores, compondo, assim, a seção denominada [antecessores](#), que atuaram nesse campo de gestão e investigação entre as décadas de 1980 a 2000.

O projeto traz também textos histórico-analíticos acerca de dois temas prioritários:

- 1) [Educação e Trabalho em Saúde na América Latina](#), por José Paranaguá de Santana;
- 2) [Trajetória Institucional das Pesquisas Relacionadas à Gestão do Trabalho em Saúde no Brasil](#), por Roberto Passos Nogueira.

Cabe destacar uma importante contribuição do projeto que consiste em resgatar e tornar facilmente acessível a memória da investigação sobre gestão do trabalho em saúde, mediante um [repositório on-line](#) composto por cerca de 300 artigos sobre o assunto. O repositório está organizado segundo área temática e autor e os artigos são acompanhados de um sumário especialmente preparado para este fim. Trata-se da mais completa coleção de textos sobre o tema da gestão do trabalho em saúde no Brasil, sendo de fácil consulta e manipulação pelos interessados no assunto.

A partir dos depoimentos coletados e das análises promovidos pelo projeto, pode-se concluir que os principais desafios para essa área de conhecimento e política pública nos anos vindouros são os seguintes:

- A regularização progressiva dos vínculos de trabalho em todo o SUS, pondo fim, de vez, ao trabalho precário no âmbito da administração pública desse sistema.
- O planejamento sistemático das necessidades de pessoal e do processo de recrutamento e seleção através de métodos participativos adequados, dando lugar ao que tem sido denominado de “dimensionamento da força de trabalho em saúde”.
- O estabelecimento de mesas de negociação permanente de pessoal em todas as esferas de gestão do SUS, com o devido comprometimento dos gestores e das lideranças dos trabalhadores de saúde com a continuidade e a efetividade do processo de negociação.
- Implantação de variados cursos técnicos e administrativos de acordo com uma linha bem definida de educação permanente e em conexão com a ascensão funcional dos trabalhadores da saúde no âmbito das suas diversas carreiras.

